



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONGONHINHAS - PR**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Fiscal e Atividades Administrativas

EXERCÍCIO 2025

Gestão responsável, controle fiscal e transparência



1. Identificação do relatório

Item	Informação
Ente público	Prefeitura Municipal de Congonhinhas - Paraná
Poder	Executivo Municipal
Exercício avaliado	2025
Natureza do documento	Relatório de Gestão Fiscal e Atividades Administrativas
Base documental	Relatórios de Gestão Fiscal do 1º quadrimestre, 1º semestre, 2º quadrimestre e 2º semestre de 2025
Data de elaboração	Julho de 2026

2. Apresentação

O presente Relatório de Gestão apresenta uma consolidação dos principais resultados fiscais do Município de Congonhinhas no exercício de 2025 e registra as rotinas administrativas de controle, acompanhamento e prestação de contas evidenciadas nos demonstrativos oficiais encaminhados.

O documento foi estruturado para facilitar a compreensão do desempenho fiscal municipal, destacando a receita corrente líquida, a despesa com pessoal, a dívida consolidada, as operações de crédito, as garantias, a disponibilidade de caixa e os restos a pagar. A análise considera os limites e parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal e das resoluções aplicáveis do Senado Federal.

Importante

Este relatório consolida as informações constantes nos documentos fiscais disponibilizados. Ele não substitui os demonstrativos oficiais nem pretende descrever políticas públicas, obras, programas ou serviços que não estejam comprovados na documentação analisada.

3. Objetivos e metodologia

O relatório tem por objetivos organizar as informações do exercício, demonstrar a evolução dos principais indicadores, registrar as atividades de acompanhamento fiscal e oferecer uma leitura gerencial dos resultados alcançados.

- Consolidação dos dados oficiais do primeiro quadrimestre, primeiro semestre, segundo quadrimestre e encerramento do exercício;
- Comparação dos indicadores com os limites legais aplicáveis;
- Cálculo da evolução anual dos principais valores e percentuais;
- Identificação de resultados positivos, margens fiscais e pontos de atenção;
- Apresentação de recomendações para continuidade e aprimoramento da gestão.

4. Síntese executiva

46,33% Despesa com pessoal	5,06% Dívida líquida	4,38% Operações de crédito	R\$ 41,5 mi Caixa líquido
--------------------------------------	--------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------



Abaixo do limite de alerta de 48,60%

Muito abaixo do limite de 120%

Abaixo do limite de 16%

Até o 2º quadrimestre, incluindo RPPS

Ao final de 2025, a Receita Corrente Líquida alcançou R\$ 56,21 milhões. A Despesa Total com Pessoal foi de R\$ 24,99 milhões, equivalente a 46,33% da Receita Corrente Líquida Ajustada, mantendo-se abaixo dos limites de alerta, prudencial e máximo.

A Dívida Consolidada Líquida encerrou o exercício em R\$ 2,77 milhões, correspondente a 5,06% da Receita Corrente Líquida Ajustada para endividamento. As operações de crédito somaram R\$ 2,40 milhões, ou 4,38%, e não foram registradas garantias concedidas.

Resultado geral

Os indicadores de pessoal, dívida, garantias e operações de crédito permaneceram dentro dos limites apresentados nos demonstrativos oficiais. A gestão encerrou 2025 com margem fiscal relevante, embora a disponibilidade de caixa por fonte de recurso exija acompanhamento permanente.

5. Evolução dos principais indicadores

Indicador	1º quadrimestre	1º semestre	Encerramento 2025
Receita Corrente Líquida	R\$ 53.011.784,30	R\$ 53.055.873,15	R\$ 56.212.705,63
RCL ajustada - pessoal	R\$ 51.511.171,74	R\$ 52.088.258,19	R\$ 53.928.133,31
Despesa Total com Pessoal	R\$ 23.484.637,67	R\$ 23.775.391,47	R\$ 24.987.134,54
DTP sobre RCL ajustada	45,59%	45,64%	46,33%
Dívida Consolidada Líquida	R\$ 4.232.409,51	R\$ 3.393.243,50	R\$ 2.770.463,05
DCL sobre RCL ajustada	8,09%	6,41%	5,06%
Operações de crédito	R\$ 1.780.924,33	R\$ 2.009.724,33	R\$ 2.397.724,33
Operações de crédito sobre RCL ajustada	3,40%	3,80%	4,38%
Garantias concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

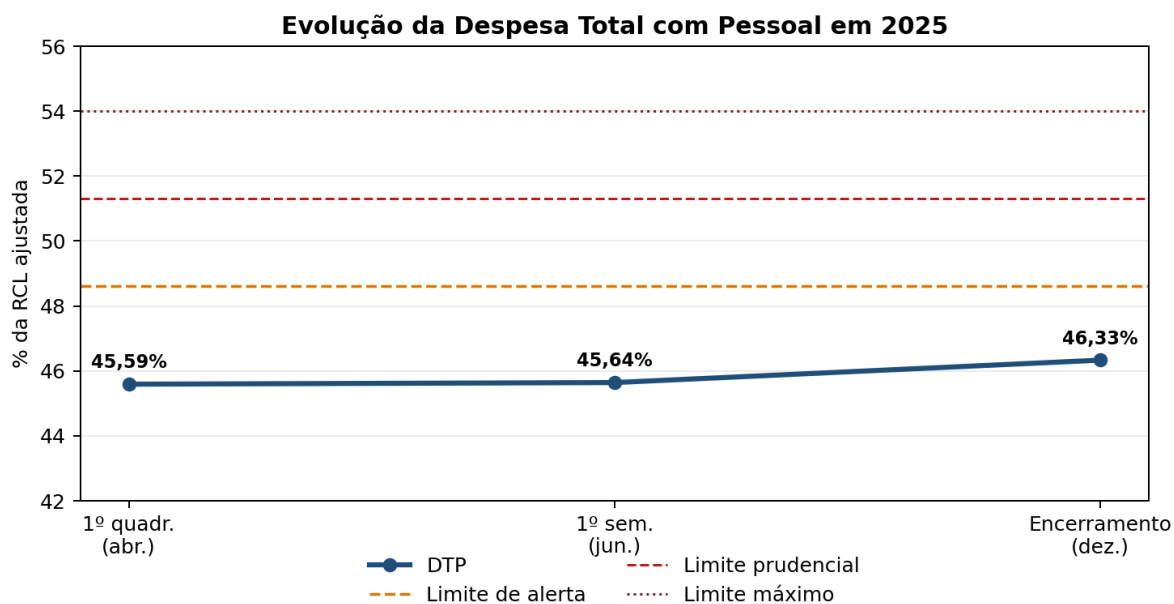
Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal do Município de Congonhinhas - exercício 2025.

5.1 Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida passou de R\$ 53,01 milhões no primeiro quadrimestre para R\$ 56,21 milhões no encerramento do exercício, crescimento aproximado de R\$ 3,20 milhões, ou 6,04%. A ampliação da base de receita contribuiu para preservar as margens dos limites fiscais.



5.2 Despesa com pessoal



Elaboração própria a partir dos demonstrativos fiscais de 2025.

A Despesa Total com Pessoal aumentou de R\$ 23,48 milhões no primeiro quadrimestre para R\$ 24,99 milhões no encerramento, variação de aproximadamente R\$ 1,50 milhão. Em termos relativos, o indicador passou de 45,59% para 46,33% da RCL ajustada.

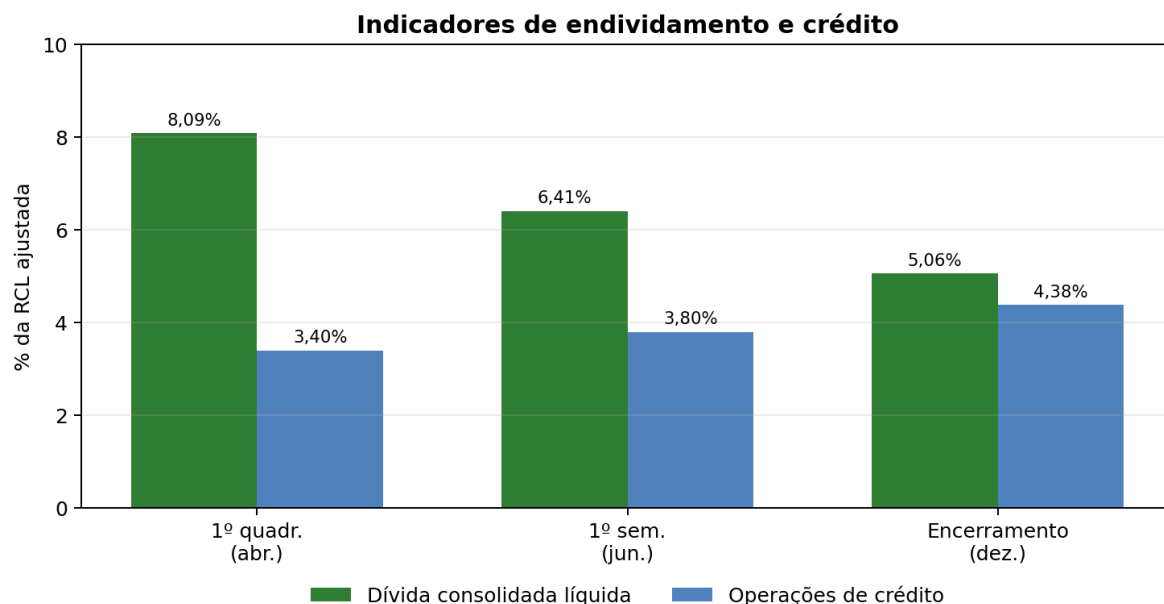
No encerramento, a despesa permaneceu 2,27 pontos percentuais abaixo do limite de alerta de 48,60%, com margem financeira aproximada de R\$ 1,22 milhão. Em relação ao limite máximo de 54%, a margem foi de R\$ 4,13 milhões.

Leitura gerencial

Embora o resultado esteja abaixo dos limites, a elevação observada ao longo do ano recomenda cautela na criação de cargos, concessão de vantagens, contratações permanentes e demais decisões que aumentem despesas continuadas de pessoal.



5.3 Endividamento e operações de crédito



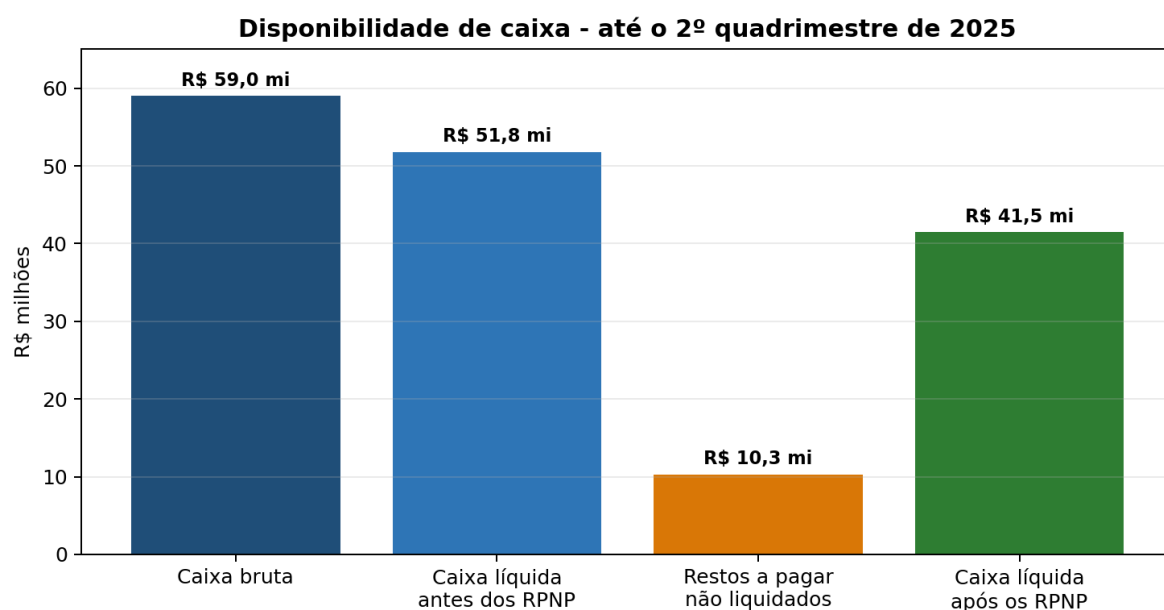
Elaboração própria a partir dos demonstrativos fiscais de 2025.

A Dívida Consolidada Líquida apresentou redução de R\$ 4,23 milhões no primeiro quadrimestre para R\$ 2,77 milhões no encerramento, queda aproximada de 34,54%. O percentual sobre a RCL ajustada caiu de 8,09% para 5,06%, permanecendo muito abaixo do limite de 120%.

As operações de crédito evoluíram de R\$ 1,78 milhão para R\$ 2,40 milhões e representaram 4,38% da RCL ajustada no encerramento, abaixo do limite de 16%. A margem disponível em relação ao limite geral foi de aproximadamente R\$ 6,37 milhões.

Não houve registro de garantias concedidas, mantendo o indicador em 0,00%. Também não foram registradas operações de crédito por antecipação da receita orçamentária.

5.4 Disponibilidade de caixa e restos a pagar



Fonte: Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar - janeiro a agosto de 2025.



Componente - até agosto de 2025	Valor
Disponibilidade de caixa bruta total	R\$ 58.984.268,58
Disponibilidade de caixa líquida antes da inscrição de restos a pagar não processados	R\$ 51.779.062,71
Restos a pagar empenhados e não liquidados do exercício	R\$ 10.283.694,89
Disponibilidade de caixa líquida após a inscrição	R\$ 41.495.367,82
Recursos não vinculados - saldo após a inscrição	R\$ 3.329.516,34
Recursos vinculados - saldo após a inscrição	R\$ -6.989.966,82
RPPS - saldo após a inscrição	R\$ 45.155.818,30

O demonstrativo do segundo quadrimestre apresenta saldo consolidado positivo de R\$ 41,50 milhões após a inscrição dos restos a pagar não processados, considerando os recursos totais, inclusive os vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social.

Ponto de atenção por fonte

O resultado consolidado é positivo, mas há insuficiência em determinados grupos de recursos vinculados. A análise gerencial deve ser realizada por fonte e destinação, evitando que o saldo do RPPS seja interpretado como disponibilidade livre para outras finalidades.

6. Atividades de gestão evidenciadas em 2025

A documentação analisada permite registrar as seguintes atividades de natureza fiscal e administrativa realizadas ao longo do exercício:

Acompanhamento periódico da gestão fiscal: Elaboração e publicação de demonstrativos do primeiro quadrimestre, primeiro semestre, segundo quadrimestre e encerramento anual, permitindo monitoramento contínuo dos resultados.

Controle da despesa com pessoal: Apuração da despesa bruta, deduções legais, despesa líquida, restos a pagar não processados e comparação com os limites de alerta, prudencial e máximo.

Monitoramento do endividamento: Atualização dos saldos da dívida consolidada, deduções, disponibilidade de caixa, dívida consolidada líquida e percentuais sobre a receita ajustada.

Gestão das operações de crédito: Registro das operações internas e externas, verificação dos limites e controle da inexistência de antecipação da receita orçamentária.

Controle de garantias e contragarantias: Apuração periódica dos valores concedidos e recebidos, com resultado zerado no exercício.

Gestão de caixa e restos a pagar: Consolidação das disponibilidades por vinculação, obrigações financeiras, restos processados e não processados e suficiência por fonte de recurso.

Prestação de contas e transparência: Geração de relatórios por sistemas oficiais e disponibilização de informações para controle interno, controle externo e sociedade.



7. Avaliação dos resultados

Dimensão	Avaliação	Fundamento
Pessoal	Adequada	Percentual de 46,33%, abaixo do limite de alerta de 48,60%.
Endividamento	Favorável	DCL de 5,06% da RCL ajustada, com redução ao longo do exercício.
Operações de crédito	Controlada	Percentual de 4,38%, inferior ao limite de 16%.
Garantias	Sem exposição	Não houve garantias concedidas no período.
Caixa e restos a pagar	Posição consolidada positiva, com ressalvas	Saldo total positivo até agosto, mas com insuficiências em fontes vinculadas específicas.
Transparência fiscal	Evidenciada	Existência de relatórios periódicos e demonstrativos oficiais.

De forma geral, o exercício de 2025 apresentou situação fiscal controlada nos indicadores analisados. O principal destaque positivo foi a redução da dívida consolidada líquida, acompanhada pelo crescimento da receita corrente líquida. O principal ponto de monitoramento é a evolução da despesa com pessoal e a suficiência financeira por fonte de recurso.

8. Riscos e pontos de atenção

- Crescimento do percentual da despesa com pessoal ao longo de 2025, ainda que abaixo do limite de alerta;
- Necessidade de preservar margem para reajustes, progressões, encargos e novas obrigações continuadas;
- Existência de saldos negativos em grupos de recursos vinculados no demonstrativo do segundo quadrimestre;
- Dependência de controle rigoroso das fontes e destinações, especialmente para evitar utilização indevida de recursos vinculados;
- Necessidade de conciliar os saldos de dívida, caixa, restos a pagar e registros contábeis antes das publicações periódicas;
- Importância de manter a publicação tempestiva dos relatórios em formatos acessíveis e pesquisáveis.

9. Recomendações para continuidade da gestão

- Acompanhar mensalmente a despesa com pessoal, com projeção até o encerramento do exercício e simulação de impactos antes de novas contratações ou reajustes.
- Manter plano de ação para fontes vinculadas com insuficiência, priorizando conciliação, regularização de registros e compatibilização entre obrigações e disponibilidade.
- Preservar o processo de redução da dívida líquida e avaliar a capacidade de pagamento antes de novas operações de crédito.
- Integrar Contabilidade, Tesouraria, Recursos Humanos, Controle Interno e Planejamento em rotina periódica de análise dos indicadores fiscais.
- Publicar os demonstrativos, notas explicativas e relatórios simplificados em linguagem acessível, mantendo também os arquivos oficiais completos.
- Registrar, em futuros relatórios de atividades, os resultados físicos dos programas, obras, serviços e políticas públicas, permitindo avaliação conjunta da execução financeira e das entregas à população.

10. Conclusão

A consolidação dos demonstrativos fiscais de 2025 indica que o Município de Congonhinhas encerrou o exercício com os principais indicadores avaliados dentro dos limites legais. A Receita Corrente Líquida



apresentou crescimento, a dívida consolidada líquida foi reduzida e as operações de crédito permaneceram em patamar moderado.

A despesa com pessoal continuou abaixo do limite de alerta, mas sua elevação ao longo do exercício exige acompanhamento preventivo. Na gestão de caixa, o saldo consolidado positivo deve ser analisado em conjunto com as vinculações legais e com os déficits identificados em fontes específicas.

O conjunto das informações evidencia a importância da continuidade das rotinas de controle fiscal, transparência, conciliação e planejamento, de modo a preservar o equilíbrio das contas públicas e ampliar a capacidade de entrega de serviços à população.

11. Fontes documentais

- Relatório de Gestão Fiscal - Demonstrativo Simplificado - janeiro a abril de 2025.
- Relatório de Gestão Fiscal Simplificado - SICONFI - 1º semestre de 2025.
- Relatório de Gestão Fiscal - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar - janeiro a agosto de 2025.
- Relatório de Gestão Fiscal Simplificado - SICONFI - 2º semestre de 2025.

Nota metodológica

Os valores foram transcritos dos demonstrativos fornecidos e apresentados em reais, com arredondamentos apenas nas sínteses em milhões. Em caso de divergência, prevalecem os documentos fiscais oficiais e seus registros nos sistemas de origem.

12. Aprovação e assinaturas

O presente relatório poderá ser validado pelas autoridades e unidades responsáveis antes de sua publicação oficial.

Prefeito(a) Municipal

Responsável pela Contabilidade

Responsável pelo Controle Interno